

# **OBSERVAÇÃO DA ATIVIDADE FORRAGEADORA EM UMA COLÔNIA DE VESPAS SOCIAIS MISCHOCYTTARUS DREWSENI (HYMENOPTERA: VESPIDAE), NA CIDADE DE JUIZ DE FORA - MG**

Renan Silva CAIRES (UnilesteMG); Willians Lourenço PORTO (UnilesteMG); Vinicius Silva BARROS (UnilesteMG)

**Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi identificar o material forrageado pelas vespas *Mischocyttarus drewseni*, observando assim a estrutura da colônia, o comportamento social das vespas e a divisão do trabalho entre os membros da colônia, possibilitando entender um pouco mais sobre as relações sociais destes insetos. **Metodologia:** Este trabalho foi realizado no campus da Universidade Federal de Juiz de Fora, no período de 27 a 29 de julho de 2009.

Foram realizadas observações de 7 horas diárias (07:00h às 16:00h), durante 3 dias em uma colônia de *Mischocyttarus drewseni*, sendo que a cada meia hora realizou-se a medição da intensidade luminosa, velocidade do vento e temperatura.

Foram monitoradas saídas e retornos dos indivíduos da colônia. O material trazido durante os retornos foi identificado visualmente e classificado em carboidrato, proteína ou fibra vegetal.

Os dados coletados foram organizados e separados de acordo com o percentual do material. **Resultados:** O material forrageado em maior quantidade foi o carboidrato (67,65%) seguido de fibra vegetal (11,75%) e posteriormente proteína (10,30%). O forrageio infrutífero foi de 10,30%.

A colônia estava em fase de pós-emergência, portanto quantidade de carboidrato forrageado é maior, uma vez que colônias nesta fase tem uma maior quantidade de indivíduos adultos que se alimentam de néctar.

A maior preferência por coleta de néctar, reflete o fato desse material ser utilizado tanto para alimentação de imaturos como de adultos, além de ser encontrado pelas forrageadoras com menor custo de energia do que a captura de presas.

O horário de maior atividade forrageadora da colônia foi entre 11:00h e 14:00h, nesses horários foram observados um maior número de saídas e retornos à colônia, sendo observados 36 saídas e 35 retornos nessa faixa horária, no período da manhã observou-se 22 saídas e 16 retornos e no fim da tarde observou-se 15 saídas e 16 retornos.

**Conclusão:** O maior número de retornos com néctar está relacionado com a fase da colônia (pós emergência), onde possui maior quantidade de adultos. Além de ser um recurso de fácil coleta.

O ritmo da atividade forrageadora está relacionado com a temperatura, uma vez que nos horários mais quentes ocorre maior.

**Palavras-chave:** Atividade forrageadora. *Mischocyttarus drewseni*. Comportamento animal.

**Agências de fomento:** Nenhuma